

DIÁRIO de PERNAMBUCO

REPÚBLICA DE PERNAMBUCO - RECIFE - PERNAMBUCO

QUARTA-FEIRA 14 de maio de 2014 às 19h 29m

diariodepernambuco.com.br



Alto-falantes acoplados às câmeras de segurança estão prestes a se tornar as novas armas da Secretaria de Defesa Social para combater o crime no estado antes que ele aconteça. Com o equipamento, a central de monitoramento passará a ter uma ação direta, identificando situações suspeitas e alertando as pessoas sobre o risco de uma iminente ação violenta. [veja mais](#)

NOVA ARMA PARA IMPEDIR CRIMES



amanhã

Dentistas aderem a greve contra os planos de saúde

Os cirurgiões-dentistas vão aderir à paralisação dos médicos dos planos de saúde. Serão suspensas consultas e exames em consultórios e clínicas. Se os planos não desistirem de exigir a adesão, a greve será mantida. [veja mais](#)

revolta



As marcas da brutalidade

As flores sobre o cadáver escondem as marcas do crime no assassinato de Marco de Conceição Lilius, em Vitória de Santo Antão. O crime, motivado por ciúme, ocorre no local da festa de aniversário. [veja mais](#)

Muito mais do que um time

O Santa Cruz encara um dos maiores desafios da sua história recente: eliminar o São Paulo da Copa do Brasil. Fortalecido e unido, o equipe não está sentindo. Seção II em campo e milhares de corações fora dele.

Confira a cobertura especial da decisão desta noite

REPÚBLICA DE PERNAMBUCO



Blog de Césio Zilgoff

Está pedindo a 2ª edição do São Paulo na Copa? Veja as estatísticas.



sportsporn.com.br

Até 21h00, participe do debate no melhor site de esportes do estado e acompanhe minuto a minuto os detalhes do jogo do Santa Cruz.



REVOLUÇÃO VIÁRIA EM JABOATÃO

A obra do Estado da Bahia é uma das maiores intervenções viárias já vistas em Jaboatão dos Guararapes. Mas não será a única. Já foi iniciado o processo de licitação para implantação de um túnel em Cajueiro Seco, que vai permitir a ligação dos bairros de Piedad e Cavaleiros com o Litoral Sul do estado via marão.

Cine Pelé

O Relâmpago confirma presença em Cine PE o "Milagre dos gols", evento.



DIÁRIO ASSOCIADOS

classilider 3419 9000

assinaturas: 3320.2020 (capital) 0800.201022 (interior)

reduze o seu consumo de energia e água com o selo **reduze o seu**

SAÚDE

Jordão terá academia

A Prefeitura do Recife apresentou ontem o projeto da Academia da Cidade da Praça do Jordão, no Jordão Baixo, Zona Sul. "A implementação reforça nosso compromisso em melhorar a qualidade de vida da população", disse a gerente do Distrito Sanitário Seis, Daniele Rodrigues. "Fico preocupado que vândalos destruam o que a prefeitura vai construir, por isso, sugeri vigilância 24 horas do local", afirmou o funcionário público Ricardo Rocha. A obra não tem previsão para ser concluída. Atualmente, há 21 academias da cidade em funcionamento.



por marisa gibson

diariopolítico

mgibson@dabr.com.br

Só faltava esta

São muitas as manobras a que os parlamentares podem recorrer para não votar matérias de interesse do governo, mas ameaçar operação-padrão por conta de interesses "da categoria" é demais. Pois é, a movimentação é por conta da insatisfação da base aliada por conta das nomeações de segundo escalão, emperradas desde as negociações para votação do salário mínimo e também devido às emendas ao Orçamento da União e os restos a pagar, cerca de R\$ 18 bilhões, que podem ser cancelados a partir do fim deste mês. Na última reunião do Conselho Político, esperava-se que se anunciasse a liberação dos restos a pagar, como havia sido acenado por integrantes do governo, mas nada. Os deputados ficaram de bolsos e mãos vazias. A presidente Dilma Rousseff (PT) tem dado demonstrações de que não teme ameaças de rebelião de sua base de sustentação no Congresso Nacional, porém num Parlamento onde as bancadas sobrevivem de benesses do governo tudo pode acontecer. Cargos significam poder, e emendas são sinônimos de votos. Então ficar sem esses dois pilares pode resultar em futuras dificuldades para renovação dos mandatos. É possível que a ideia de uma operação-padrão, votando a conta-gotas as matérias do governo para garantir interesses, tenha saído do baixo clero que é onde proliferam as propostas mais absurdas. Mas se essa forma de pressão funcionar terminará beneficiando a todos os parlamentares, inclusive aos cardeais.

Duas candidaturas

Caso João Paulo saia do PT para um outro partido da base aliada, o que terá de ser algo negociado, ficará implícito que o governador Eduardo Campos (PSB) vai liberar duas candidaturas governistas à Prefeitura do Recife. A outra é a de João da Costa (PT), que deve tentar a reeleição.

Segunda leitura

Na oposição ninguém está com ideia fixa para ser candidato a prefeito do Recife em 2012, o que deixa a entender que, se por acaso o deputado federal João Paulo sair do PT e se filiar a um partido oposicionista, todos abrirão mão de suas postulações. O problema é que na oposição não se acredita que João Paulo fará essa travessia.

Inovação petista

Os secretários petistas Fernando Duarte (Cultura), Maurício Rands (Governo) e Isaltino Nascimento (Transportes) estão pensando em realizar plenárias em diversos municípios do Sertão, Agreste e Zona da Mata com filiados do PT para mostrar o que eles estão fazendo no governo Eduardo, e receber sugestões para suas respectivas pastas. A ideia é boa, mas....

Flechada

Nas suas andanças pelo interior do estado, mesmo nos municípios onde têm lideranças locais fortes como Petrolina (Fernando Bezera Coelho) e Serra Talhada (Inocêncio Oliveira), o governador Eduardo Campos tem sido tão festejado que dá até para sentir uma pontada de ciúme.

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO



No rastro do dinheiro

Um dia depois de o prefeito do Recife João da Costa (PT) circular por Brasília onde firmou convênios e viabilizou recursos para construção de creches e ações da Operação Inverno, o prefeito de Itamaracá, Rubem Catunda (PT), percorreu, ontem, ministérios da capital federal, acompanhado do presidente estadual do PT, deputado federal Pedro Eugênio.

Banda larga

A deputada federal Luciana Santos (PCdoB) participa, hoje, em Brasília de audiência pública da Comissão de Ciência e Tecnologia com a presença do ministro Paulo Bernardo, quando serão discutidas as iniciativas do Ministério das Comunicações em relação à implementação da banda larga no Brasil.

João Paulo é oposição, dizem peemedebistas

Integrantes do PMDB colocam mais lenha na fogueira petista e dizem esperar que ex-prefeito deixe partido

“

Ainda não acredito que João Paulo vá deixar o PT, mas ele vem se colocando como oposição”

Gustavo Negromonte, deputado estadual e presidente municipal do PMDB

ALINE MOURA

alinemoura.pe@dabr.com.br

No PMDB do Recife, o ex-prefeito e deputado federal João Paulo (PT) já é tratado como uma liderança de oposição ao ex-afilhado político e prefeito do Recife, João da Costa (PT). Embora João Paulo mantenha a decisão de permanecer no PT, reforçada ontem, o presidente do diretório municipal peemedebista, deputado estadual Gustavo Negromonte, espera que ele tome uma posição contrária até o final setembro, prazo limite para mudanças partidárias. “De forma alguma estamos com as portas fechadas, especialmente, agora, que ele se coloca como oposição ao prefeito. Vamos conversar com todas as pessoas que querem mudar essa situação de caos do Recife”, afirmou o parlamentar.

Segundo Negromonte, não houve conversa oficial entre o PMDB e João Paulo. Mas o parlamentar ressaltou que a legenda não descartou a possibilidade de aliança

futura. João Paulo atualmente integra a base da presidente Dilma Rousseff (PT), mas tem postura independente do governador Eduardo Campos (PSB) e está rompido com João da Costa. Uma eventual filiação ao PMDB estadual, nesse caso, poderia até ser negociada com o vice-presidente da República, Michel Temer. “Ainda não acredito que João Paulo vá deixar o PT, mas ele vem se colocando como oposição. Se o quadro permanecer assim, vamos conversar com ele”, observou Negromonte.

Motivos

O peemedebista acrescentou que o diálogo também pode ser aberto com o PTB e PP, comandados respectivamente pelo senador Armando Monteiro Neto e Eduardo da Fonte. “O PTB também me parece que rompeu com João da Costa”, afirmou, referindo-se à postura do partido na Câmara de Vereadores e à entrega dos cargos na prefeitura.

O vereador André Ferreira, se-

cretário-geral do PMDB recifense, frisa que a legenda tem um nome colocado para disputar a Prefeitura do Recife, o deputado federal Raul Henry. Mas ele ressalta que uma eventual filiação de João Paulo seria “bem-vinda”.

“Confesso que João Paulo teve uma boa atuação na Prefeitura do Recife, se entendeu muito bem com (o então) governador Jarbas Vasconcelos (PMDB) e seria muito bom que viesse para o PMDB. Agora, não acredito que ele saia do PT”, afirmou, desafiando de forma indireta o ex-prefeito. “O PMDB iria realmente aceitá-lo de braços abertos e ele teria muito espaço no nosso partido”, declarou.

Segundo André Ferreira, “Raul Henry não tem vaidades” e teria uma ótima relação com João Paulo, caso ele viesse para o PMDB. “Raul provavelmente é o candidato a prefeito, mas não se furteria ao entendimento. Os dois são maduros e poderiam decidir o futuro no diálogo e com base nas pesquisas eleitorais”, avaliou.

Assunto causa desconforto

Respostas curtas, evasivas e até sorrisos. A hipótese de filiação do ex-prefeito e deputado federal João Paulo ao PMDB aparentemente mexeu com os caciques da Frente Popular, o prefeito João da Costa e o governador Eduardo Campos (PSB). Por telefone, de Brasília, o prefeito João da Costa disse não saber o caminho a ser traçado pelo ex-aliado e arrematou, ao ser indagado se considerava o outro "João" opositor: "Vocês (da imprensa) tem que perguntar a ele (João Paulo). Eu só sei do meu caminho, que é trabalhar muito para melhorar a vida do povo do Recife (risos)", declarou.

Durante a posse dos novos conselheiros do Tribunal de Contas

do Estado, no final da tarde de ontem, o governador Eduardo Campos disse apenas um "não" ao ser questionado se falaria sobre os afagos de lideranças do PMDB a João Paulo. Um sinal de desconforto. Isso porque a boa relação entre o senador Jarbas Vasconcelos (PMDB) e o ex-prefeito nunca foi segredo.

A cordialidade entre Jarbas e o petista (entre 2000 e 2006, especialmente) gerou críticas de várias lideranças do PSB ao ex-prefeito. Um dos momentos de maior tensão aconteceu quase uma semana antes da reeleição de João Paulo, em 2004, quando ele retirou das costas de Jarbas o peso por eventual derrota do prefeito-

rável Carlos Eduardo Cadoca (antes PMDB, agora PSC). Na época, o ex-governador Miguel Arraes considerava que uma vitória de João Paulo seria, sim, uma derrota de Jarbas.

Segundo avaliações de alguns opositoristas, João Paulo tem tempo para se movimentar até setembro. O maior empecilho de uma filiação ao PMDB é o fato de Jarbas ser ferrenho adversário do ex-presidente Lula. Mas isso não forçaria, de acordo com pessoas ligadas ao senador, que João Paulo fizesse o mesmo. "As pessoas que quiseram marcar espaço na política em algum momento fizeram rupturas", observou esse opositor, pedindo anonimato.

+ saiba mais

Números do PMDB no estado

Prefeitos:

10

Pré-candidato a prefeito no Recife:

Raul Henry

Vereadores aptos à reeleição:

106

Votos na legenda:

31.158

Votos nominais:

227.333

“Joões” em briga por paternidade

O Reluz é mais um capítulo da briga entre os ex-aliados e hoje rivais políticos

CLAUDIA ELOI

ana.eloi@dpnet.com.br

Depois da polêmica inauguração do Parque Dona Lindu, em Boa Viagem, uma nova disputa pela paternidade das obras surge entre o prefeito do Recife, João da Costa (PT), e seu ex-aliado, o ex-prefeito João Paulo (PT). Dessa vez o alvo do “embate” envolve a retomada do projeto Reluz no Recife, que tem como meta solucionar o problema de iluminação pública na cidade e, por tabela, melhorar a segurança nos bairros com alto índice de criminalidade. O programa, no entanto, se arrasta por quase uma década sem conclusão. O Reluz foi relançado pelo atual governo e o novo prazo para que todas as lâmpadas sejam trocadas é de um ano.

Na semana passada, o prefeito João da Costa divulgou uma agenda para entrega de novos pontos de iluminação. O informativo da prefeitura, encaminhado aos meios de comunicação, explicava que o prefeito faria uma vistoria em algumas ruas do bairro da Imbiribeira para verificar o processo de substituição dos equipamentos antigos pelas peças do Reluz. O material, no entanto,

não fazia qualquer referência ao trabalho de seu antecessor e afirmava que o programa foi iniciado em 2010, já na nova gestão.

O Reluz é um programa do governo federal implantado em parceria com os municípios. No Recife, ele foi lançado em 2003, na administração de João Paulo, orçado na época em R\$ 18 milhões. O investimento do programa atualmente é de R\$ 35,8 milhões. Segundo a prefeitura, a partir de agora, a meta é acelerar o processo de substituição dos equipamentos, atingindo, até o final do primeiro semestre deste ano, 20% da intervenção. “Com a iniciativa, o governo pretende economizar em manutenção da iluminação e nos custos com energia. A redução de gastos se deve à vida útil mais prolongada e são mais econômicas do novo equipamento”, informa o material de divulgação do Reluz.

Troco

Em resposta ao “esquecimento” da Prefeitura do Recife em dar o crédito do Reluz como uma ação iniciada em sua gestão, João Paulo lembrou que as obras entregues recentemente pelo atual governo, a exemplo do Parque Dona Lindu, começaram em sua gestão. “Todo esse conjunto de obras entregues agora e as que estão para ser inauguradas como Capitão Temudo (viaduto), a paralela da Imbiribeira e agora do Reluz foram obras iniciadas em nossa ges-

tão. Todo esse conjunto de obras, como o Reluz, foi fruto do nosso trabalho”, ressaltou o ex-prefeito.

De acordo com João Paulo, no caso do Reluz havia um estudo mostrando a necessidade do projeto ser implantado para solucionar os problemas de iluminação pública, diminuir gastos, além de contribuir para reduzir o índice de violência na cidade. “A fiação é antiga e ultrapassada. O projeto inicial era para iluminar 65 mil pontos de luz. Esse financiamento reduziria em 40% o consumo de energia com a nova iluminação. Além disso, havia todo um redirecionamento para redução da violência específica para as áreas. É um projeto significativo para a cidade”, comentou João Paulo.

“

Todo esse conjunto de obras, como o Reluz, foi fruto do nosso trabalho”

João Paulo, deputado federal e ex-prefeito do Recife

+ o reluz

O Programa Nacional de Iluminação é do governo federal e foi desenvolvido em parceria com os municípios

Objetivo

Reduzir o consumo de energia, melhorar o sistema de iluminação pública e reduzir o índice de criminalidade nas cidades

Ano de implantação do Reluz no país

2000

No Recife

O programa foi lançado em 2003, na gestão do ex-prefeito João Paulo

Gastos previstos no governo João Paulo

R\$ 18 milhões

Investimentos previstos no governo João da Costa

R\$ 35,8 milhões

Serão substituídos

61.681

pontos de luz por equipamentos mais econômicos e com melhor capacidade de iluminação

Até o momento foram substituídos

4.465

lâmpadas, reatores e outros componentes do conjunto de iluminação de

338

ruas e avenidas da cidade

Prazo para conclusão da substituição das lâmpadas é março de

2012

Fonte: Prefeitura do Recife

PT fará pesquisas em cidades que administra

O presidente estadual do PT, deputado federal Pedro Eugênio, confirmou ontem que o partido fará pesquisas qualitativas nos oito municípios onde venceu as eleições em 2008. Destacou também que a ação não será voltada especificamente para o Recife, a principal prefeitura administrada pela legenda. No dia 16 deste mês, durante reunião do partido, serão traçadas estratégias para a realização das sondagens. Ele acrescentou que a meta é levantar também informações em localidades onde o partido está estruturado e tem interesse de entrar na disputa de 2012. Segundo o parlamentar, a partir dos dados será possível verificar onde será viável lançar candidato próprio ou fazer alianças.

Pedro Eugênio afirmou que o

PT não estabeleceu prazo algum para que o prefeito do Recife, João da Costa, consiga elevar sua popularidade. Pré-candidato à reeleição, o prefeito tem enfrentado dificuldades na gestão e amargado índices desfavoráveis no que diz respeito à aprovação. O posicionamento do presidente do partido contradiz matéria divulgada ontem pelo *Diário*, que indicou agosto como limite para a recuperação de João da Costa.

A informação partiu de petista de alta patente. A fonte deixou a entender que o partido está preocupado com a possibilidade de o ex-prefeito e deputado federal João Paulo deixar a legenda e filiar-se a outra. Daí a razão de agosto ser o "limite". Em 30 de setembro acaba o prazo para que interessados em disputar as elei-

ções no próximo ano mudem de legenda - só pode concorrer por um determinado partido quem esteja filiado há pelo menos um ano nesse mesmo partido.

O "desencontro" de informações entre o presidente do PT e integrantes da sigla releva que há, por parte da direção do partido, a preocupação em demonstrar que publicamente não há pressão alguma sobre João da Costa. Por outro lado, entende-se que os petistas estão apreensivos. Diante do risco de perder a Prefeitura do Recife, comandada pelo partido há dez anos, anunciam que o prefeito tem prazo, sim, para esboçar reação junto ao eleitorado. E que a aprovação será medida em três pesquisas que serão realizadas a partir de maio ou junho.



João da Costa em vistoria da troca dos equipamentos de iluminação na Imbiribeira

Prefeito minimiza embate

O prefeito do Recife, João da Costa, procurou minimizar o novo "embate" entre ele e o ex-prefeito João Paulo, alegando que não seria possível a prefeitura divulgar os "pais" de todas as obras a cada evento promovido pela gestão. Segundo ele, o fato de o material de divulgação do Reluz não ter citado João Paulo, não quer dizer que seu antecessor não tenha contribuído para sua implantação.

"Imagine se Eduardo (o governador) fosse falar do DNA de todos que trabalharam por Suape. O Reluz era do governo João Paulo e eu, como prefeito, me comprometi em dar continuidade aos

projetos de seu governo. Agora toda vez que for fazer uma obra citar todos (os pais das obras) é complicado", comentou o prefeito.

Segundo João da Costa, o importante é se a prefeitura conseguiu tirar o Reluz do papel, se o programa está sendo bem feito e ele se está dando segurança para a população. "Essa discussão é que é relevante para o povo", ressaltou. O prefeito disse, ainda, que a sociedade sabia distinguir quem tinha trabalhado pela cidade.

"O Reluz é um projeto do governo Lula. Ele demorou para sair, mas as coisas estão sendo feitas agora. A pergunta que deve ser feita é se

eu, enquanto prefeito, não estou fazendo. O Prometrópole, por exemplo, levou 10 anos. Passou pelas gestões de Jarbas Vasconcelos, Roberto Magalhães e começou a sair do papel na gestão de João Paulo", lembrou João da Costa.

A vereadora da oposição Aline Mariano (PSDB) questionou o novo prazo para conclusão do Reluz. "É a gestão da contradição. Eles querem vender o Reluz como algo novo, mas já era para estar pronto há muito tempo. É um projeto essencial para a cidade e não pode ter novos atrasos. A morosidade é a verdadeira marca dessa gestão", criticou. (C.E)

por **luiz carlos azedo****brasilíadF**com
norma moura

luizazedo@dabr.com.br

Agenda Bolsonaro

É muito remota a possibilidade de o deputado Jair Bolsonaro (PP-RJ) ser cassado pela Câmara por suas novas e disparatadas declarações a propósito do episódio em que, no programa CQC, acusou a apresentadora Preta Gil de promíscua e fez comentários com conotações racistas. O "ao-ao" para se livrar do abacaxi já começou na Câmara. Na opinião da maioria de seus colegas, a imunidade parlamentar o garante.

Tanto que o deputado José Carlos Araújo (PDT-BA), presidente do Conselho de Ética, despachou, ontem, à Mesa Diretora da Câmara o pedido de Bolsonaro para explicar as declarações contra Preta Gil naquele colegiado. Alega que o regimento interno da Casa não prevê depoimentos desse tipo, a não ser que haja requerimento formal por quebra de decoro. Nos bastidores, líderes dos partidos trabalham para não dar palanque ao polêmico parlamentar. A agenda conservadora de Bolsonaro — contra o casamento gay e as cotas para homossexuais nas escolas, por exemplo — tem mais apoio popular do que imaginam os ativistas das minorias agredidas por ele. Bolsonaro era monopólio dos parlamentares evangélicos, agora pode migrar para um deputado "de direita", condição que nenhum outro dos seus colegas do PP (ex-PDS, ex-Arena) assumem, nem mesmo o deputado Paulo Maluf (PP-SP).

Afagos

Os deputados Jair Bolsonaro (PP-RJ) e Cândido Vaccarezza (PT-SP) eram só abraços ontem no plenário da Câmara. Na semana passada, Vaccarezza chegou a dizer que Bolsonaro foi estúpido ao dar resposta com tom racista a um programa de televisão, mas tem imunidade parlamentar para isso.

Problema

O ministro dos Esportes, Orlando Silva, afirmou que a realização da abertura da Copa do Mundo de 2014 em São Paulo é um problema a ser resolvido entre o prefeito da capital paulista, Gilberto Kassab (DEM), e o governador Geraldo Alckmin (PSDB). "Foram eles que prometeram a construção de um estádio para 65 mil pessoas", disse, após audiência na Câmara. O ministro evitou comentar o rompimento de Kassab com o DEM e o fato de ser adversário de Alckmin.

Padrão

Parlamentares governistas articulam uma "operação padrão" na Câmara. Se não houver definição para as emendas parlamentares e os restos a pagar desde 2006, alguns deles passarão a dificultar a inclusão de temas de interesse do governo na pauta do Congresso. O PMDB passou o dia discutindo o assunto.

Tietagem

Centenas de ruralistas estavam em Brasília, ontem, para pressionar pela votação do novo Código Florestal. Uma boa parte deste grupo tumultuou a Comissão de Turismo e Desportos. Eles tentaram ver de perto o deputado Romário, do PSB-RJ.

Remédios

Quatro novos medicamentos serão fabricados no país a partir de parcerias entre empresas públicas e privadas articuladas pelo Ministério da Saúde. Vão auxiliar no tratamentos de doença de Parkinson, da Aids, da artrite reumatoide e da doença de Crohn. O acordo entre o governo federal e a indústria farmacêutica foi patrocinado pela Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), em Brasília.

Azebudsman

Na nota intitulada Procura-se, confundi a Usina de Jirau, no Rio Madeira, em Rondônia, onde houve um quebra-quebra no canteiro de obras do consórcio Berti, com a Usina de Belo Monte, no Rio Xingu, no Pará, a cargo da Norte Energia S.A. O leitor Neimar de Castro Batista não deixou barato: "Transferir o Rio Xingu para Rondônia será muito difícil". Tem toda razão.



por alon feuerwerker

nasentrelinhas

alonfeuerwerker@dabr.com.br

O terceiro movimento

O ex-ministro Celso Amorim sempre pode esperar alterações no sentido dos ventos, mas vai forte a ventania contra ele nesta largada de governo Dilma Rousseff. A nova administração faz questão de – para usar o vocabulário da esquerda – demarcar campo com a anterior na conexão entre os direitos humanos e as relações internacionais.

Amorim é um diplomata profissional internacionalmente reconhecido, e teve convicção do que fazia na chancelaria. Por justiça, diga-se que ele apenas radicalizou uma orientação histórica do Itamaraty. Colocar os direitos humanos em primeiro plano nunca foi nossa política nas relações exteriores.

Nem nos governos do PSDB, um crítico firme da administração Amorim.

Só que o tema acabou tomando importância na disputa presidencial de 2010, abriu uma faixa interessante para a oposição ocupar. E os sinais são de que Dilma decidiu fechar a autopista, pegar o assunto para ela e evitar o alargamento do fosso entre o PT e o pedaço da sociedade que é mais sensível à agenda.

A mudança também é útil na reconstrução de certas pontes com o chamado Ocidente. Se com Lula o Brasil acabou empurrado para uma tentativa – frustrada – de liderança do Terceiro Mundo, com Dilma as coisas parecem percorrer uma estratégia mais múltipla.

Se Amorim é craque na diplomacia (só perde gol quem chuta a gol), ainda precisa matricular-se no cursinho para o vestibular da faculdade de política em que Luiz Inácio Lula da Silva foi pós-doutorado. Tem faltado a Amorim algum senso de oportunidade, alguma frieza. Tem passado muito recibo.

**A “nova política”
de direitos
humanos nas
relações
internacionais vai
dar as caras na
viagem de Dilma**

Bastou o vento mudar e o ex-presidente abandonou o fiel chanceler, que agora tenta explicar sozinho por que o Brasil passou a mão na cabeça de um Irã que não apenas nega o Holocausto, mas mostra boa disposição para promover um segundo genocídio daquelas proporções

**Rousseff à China?
Ou o tema vai ficar
na gaveta que
guarda as boas
intenções
irrealizáveis na
vida prática?**

(ou primeiro, na particular contabilidade dos aiatoles). O problema de Amorim é explicar-se, mas o de Dilma é mais complexo. Ela precisa executar a tal política na prática. A empreitada começou em mar de almirante, com o Brasil desfilando na ONU um voto contra o Irã.

O segundo momento foi mais complicado, pois o Brasil decidiu ficar em cima do muro quando o Conselho de Segurança votou a intervenção na crise líbia. Agora vem o terceiro movimento. Dilma Rousseff vai à China, que tem um rosário de pendências na área. Dissidentes presos, recusa a ouvir reclamos autonomistas de minorias, restrições à liberdade de usar a internet. Nem sombra de liberdade de expressão ou de organização sindical e partidária. No viés clássico da diplomacia brasileira a saída seria fácil. São assuntos internos da China, e vale mais estabelecer boas relações para poder influir pelo diálogo, e sem estridência.

O Brasil não dá lições a ninguém, pois tampouco aceita lições dos outros.

Tudo muito bonito, mas aqui o chanceler precisaria chamar-se Celso Amorim, e não Antônio Patriota. E não combina com o figurino desenhado para Dilma, a presidente que supostamente não tolera agressões aos direitos humanos porque ela própria foi vítima de coisas assim no passado.

Vai ficar mal se Dilma passar pela China sem nem tocar no assunto. Vai levantar dúvidas sobre o limite entre a convicção e o marketing na política dilmista para os direitos humanos em escala global.

Verdade que mexer a sério com a China não é um hábito nem entre as maiores potências. O Brasil sempre poderá alegar que nosso eventual cinismo apenas reproduzirá um comportamento disseminado.

Mas há uma diferença. Fora os Estados Unidos, somos o único líder planetário que faz agora questão de alardear uma centralidade dos direitos humanos na maneira como nos relacionamos com os outros.

Tal pai, tal filho

A “invencível armada” para vender o etanol de cana como biocombustível planetário, numa era de inflação estrutural dos preços dos alimentos, ameaça acabar como seu antecessor, o Proálcool.

De pires na mão atrás de dinheiro do Tesouro para bancar estoques reguladores e socializar os maus negócios. O Brasil falhou na tentativa de criar um mercado mundial de etanol. A discursão sobre o pré-sal encobriu esse triste (ou não) fato. A conta está aí.

curtas

PIRES NA MÃO

Prefeitos pedem adiamento de decreto

Os prefeitos das capitais e de grandes e médias cidades brasileiras, que integram a Frente Nacional de Prefeitos, reunidos ontem, em Brasília, decidiram encaminhar ao governo federal uma carta pedindo que seja adiado de 30 de abril para 30 de dezembro o decreto que cancela os chamados restos a pagar, que são pagamentos autorizados pelo governo mas não liberados.



por aldo paes barreto

diarioeconômico

aldo@diariodepernambuco.com.br

E a Sudene?

A presidente Dilma chega ao quarto mês de governo sem que o distinto público tenha percebido qualquer sinalização sobre o que será feito da Sudene. O governo federal não tem oposição e há clima favorável para que os atuais governantes nordestinos caminhem juntos numa salutar convergência econômica e administrativa em favor da região e de sua gente. Arquivariam velhas birras paroquiais envolvendo embates fiscais, acirradas disputas por nomeações políticas e seguiriam unidos. Fragilizado por históricos problemas, o Nordeste só terá alguma força se todos os estados se unirem em busca de soluções permanentes para os problemas comuns. E se esses novos caminhos deixarem para trás os atalhos percorridos por duvidosas posições, a Sudene poderia ressuscitar, a Transnordestina e a transposição do São Francisco apressariam os passos, o semiárido floresceria.

Apesar das naturais divergências, seria fundamental acreditar na inauguração de novos tempos. Tempo esse em que a Sudene poderia exercer fundamental papel de coordenação no desenvolvimento regional, livre de nefastas influências políticas, repensando o Nordeste, privilegiando vocações, selecionando potencialidades, buscando, enfim, crescimento harmônico para a região.

Milho

A Conab anuncia para hoje a realização de leilão para a comercialização de 64,3 mil toneladas de milho, a fim de regular o abastecimento e o preço do produto. O milho vem de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Mas os preços têm afastado os avicultores nordestinos.

Esplanada

As Lojas Esplanada inauguram, nesta sexta-feira, a primeira filial em um shopping center de Pernambuco. Com investimentos de R\$ 3 milhões, irá funcionar no North Shopping Garuaru, terá 1,6 mil metros quadrados e deve gerar 60 empregos diretos. Por mês, 900 mil pessoas circulam pelo shopping.

Exportações

JULIANA LEITÃO/DP/D.A PRESS - 21/5/08



A cada ano os portos do Norte e Nordeste ampliam sua participação na exportação de grãos. Segundo o Ministério do Comércio Exterior, Itacoatiara (AM), Santarém (PA) e Salvador (BA) já representam 10% de todo o volume de soja e milho exportados pelo país. Há 15 anos, essas exportações eram zero.

Refrigério

Dizem os maldosos que o calor no Piauí é tão intenso que urubu usa uma asa para voar e outra para se abanar. A exagerada versão ganhou valioso aliado. Contrário à decisão do Conselho Nacional de Justiça de obrigar os tribunais a funcionar das 9h às 18h, o desembargador Marcus Faver repudiou a jornada, culpando o calor nas tardes de Teresina.

Ar-condicionado

Atraída pelo aquecido mercado regional, a multinacional dinamarquesa Danfoss, que atua nos segmentos de refrigeração, ar-condicionado e aquecimento, amplia a presença no país promovendo encontro com interessados em seis capitais da região. Começa hoje pelo Recife. Teresina não consta da lista.

curtas

CESTA BÁSICA**Recife tem queda de 0,77%**

São Paulo e Recife – O Recife foi uma das três capitais a apresentar queda no valor da cesta básica em março. Segundo o levantamento divulgado ontem pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a redução foi de 0,77%, passando para R\$ 209,77. O tomate apresentou a maior redução (3,46%). Manaus e Brasília também tiveram queda (de 0,54% e 0,05%, respectivamente). Nas outras 14 capitais pesquisadas, os alimentos



JAQUELINE MAIA/DP/D.A. PRESS - 11/5/09

ficaram mais caros. A maior elevação (6,19%) foi constatada em Natal, onde para comprar os 13 produtos da cesta básica o consumidor teve de desembolsar R\$ 234,85. A segunda maior elevação (4,90%) ocorreu em Salvador, onde a cesta aumentou para R\$ 220,75.

“ frases



“A Prefeitura do Recife se mostrou negligente quando ajudou por apenas seis meses”

Aline Mariano, vereadora (PSDB), cobrando o Termo de Ajustamento de Conduta que visa a implantação de um Plano Social para os trabalhadores do antigo Lixão da Muribeca

cartas à redação

Praça Olavo Bilac

Gostaria que a Prefeitura do Recife fizesse uma inspeção e avaliasse a situação em que se encontra a Praça Olavo Bilac. É a praça que fica em frente à Câmara dos Vereadores, da Faculdade de Direito e do Hospital HGE. É uma das regiões mais ricas da cidade e está sendo habitada por famílias com tendas, cães, cheira-cola e cenas de assustar. Muitos detalhes dessa praça estão sendo depredados todos os dias, causando vergonha aos cidadãos recifenses, anestesiados pela constância das cenas degradantes contra a capital pernambucana.

JUCA ANDRADE - Recife

Jaqueira depredada

A prefeitura precisa urgentemente cuidar do Parque da Jaqueira. O parque está sujo, com o mato crescido, falta um projeto de ajardinamento com flores variadas e bonitas (hortências, bougainvilles, roseiras e outras), faltam mais árvores para gerar sombra, o gramado precisa de manutenção, faltam máquinas de vaporização como há no Ibirapuera para as pessoas se refres-

carem, falta manutenção dos espaços para shows e exposições, as barracas de frutas e comidas do lado de fora cheiram a lodo e a azedo. Enfim, já que não abre parques nesta cidade tão carente deste tipo de áreas de lazer (cadê o Jardim Botânico, hein?), a prefeitura poderia pelo menos cuidar melhor da Jaqueira e do 13 de Maio, que é outro parque em visível abandono.

ANNA MARIA CARDOZO - Recife

Insatisfação

O povo brasileiro não está satisfeito com aumento das favelas, da banditagem, das drogas e da violência, com a saúde, educação, transporte público e com as estradas esburacadas. Espero que a nova presidente resolva os problemas que mais atingem a população.

BARTOLOMEU FELIX DE MORAIS - Paulista

O acidente de Tereza Hallyday

Em alguma calçada imperfeita de nossa quase totalmente cidade perfeita, exceto calçadas e administração municipal como um todo, nossa querida escritora, a artesã de textos Tereza Hallday, acidentou-se e teve fratura no braço direito. A Associação de Moradores do Pina, Boa Viagem e Setúbal informa que pode ser apresentada denúncia ao Ministério Público de Pernambuco, mediante a entidade, além de montagem de dossiê com foto do local e laudo do médico ou do atendimento para que a Promotoria de Habitação e Urbanismo tome providências, cobrando o conserto da calçada malvada.

CRISTINA HENRIQUES - Recife

**miriamleitão**

miriamleitao@oglobo.com.br

Água e terra

Ficou claro ontem que a conciliação entre as agendas ambiental e econômica é inescapável. O Brasil é grande produtor de alimentos e continuará sendo, mas os produtores acham que isso só pode ser feito se mudar a lei em vigor. O país precisa de energia limpa, mas todo o processo de construção da usina de produção de energia tem que ser limpo também.

Se a proposta de mudança do Código Florestal apresentada pelo deputado Aldo Rebelo (PC do B-SP), e aprovada na Comissão criada especificamente para isso, tivesse procurado uma conciliação, não teria provocado a reação que provocou. Rebelo tomou apenas um lado, isso está explícito no estapafúrdio relatório que apresentou e nas teses que defendeu.

Em Belo Monte, o governo tem que aumentar a transparência. Em todas as áreas. Tem que ficar mais claro o processo de licenciamento, a composição do consórcio que vai construir, o cálculo financeiro, os estudos geológicos, os impactos ambientais e sociais do empreendimento. Só é limpa a energia que é construída de forma limpa também. Nem toda hidrelétrica é boa, como bem sabemos. Portanto, em vez de ficar ofendido com o pedido da Organização dos Estados Americanos (OEA) — instituição da qual o Brasil faz parte — é melhor responder com dados e fatos às dúvidas levantadas. Não são apenas da OEA, são de brasileiros também.

Na proposta de mudança do Código Florestal, o governo está dividido, o país está dividido, o próprio relator da projeto outro dia descobriu que "o problema ambiental de fato existe, não é invenção de ONG." A nova proposta reduz as Áreas de Preservação Permanente em beiras de rios e encostas num momento em que a preocupação tem que ser exatamente a oposta. Propõe uma anistia para quem desmatou ilegalmente até 2008. As mudanças propostas foram criticadas pelas duas mais importantes entidades que representam os cientistas nacionais: a Academia Brasileira de Ciências e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Já o senador Blairo Maggi (PR-MT) quer que o projeto que altera a legislação florestal brasileira seja votado imediatamente. Só isso vindo

de quem vem recomenda que se faça o oposto, que se tenha cautela.

O Brasil é competitivo na maioria das culturas que produz e exporta. Mas mais competitivo seria se agregasse à marca Brasil o selo do respeito ao meio ambiente. Aumenta no país a preocupação ambiental, tanto que hoje já há redes de supermercados que oferecem aos seus clientes informações de procedência da carne para que eles saibam que não estão consumindo produto sujo de origem.

Nos dois casos que estavam em polêmica, ontem, o Brasil parece estar preferindo o caminho do retrocesso, a rota oposta ao que indicaria o bom senso. É claro que é preciso mais e não menos proteção ao meio ambiente; é claro que energia limpa tem que estar preocupada em transparência em todas as etapas do processo de construção de uma usina.

No Ibama, já ocorreram quatro demissões para que saísse a licença de Belo Monte. O órgão não decidiu ainda se ela pode ser construída, ou seja, não foi liberada a licença de instalação, mas foi dada licença para construir o canteiro de obra. Um clássico da carroça adiante dos bois. Como se pode fazer o canteiro de uma obra que não se sabe se será autorizada? Isso é uma confissão de que o processo de licenciamento é para inglês ver.

O governo nega qualquer problema com os índios, dizendo que não vai alagar terra indígena. Mas não conta que para a obra serão construídos canais que vão alterar o curso de águas na Grande Volta do Xingu. Inundar não inunda, mas tira a água de tribos e ribeirinhos.

Há cientistas que dizem que durante a vida útil da usina o regime hidrológico dos rios amazônicos vão mudar muito, o que significa que hoje a usina construída com uma potência de 11.000 MW e que irá na verdade produzir pouco mais de quatro mil, chegando em alguns momentos a dois mil, pode produzir ainda menos no futuro.

O custo da usina era de R\$ 19 bilhões nos cálculos iniciais, mas já está em R\$ 26 bilhões e ninguém acredita que fica só nisso. Os estudos de impacto ambiental foram atropelados pela Casa Civil no ano passado com uma interferência tão direta que ficou registrado em documentos oficiais — eu os publiquei aqui. Por isso, há muita incerteza de qual será de fato o impacto, sobre a solidez dos estudos geológicos no local. É aqui no Brasil que se tem muitas dúvidas, por que no exterior não haveria? Mas são principalmente as nossas dúvidas que precisam ser sanadas. O Brasil acabou de ver no Rio Madeira em que pode dar o atropelo no processo de planejamento de uma obra na Amazônia.



por luce pereira

diariourbano

luce.pereira@diariodepernambuco.com.br

Bicho feio

No interior, até o acidente de Fukushima, usina nuclear parecia um nome tão sonoro quanto telescópio robótico gigante. Esse já foi instalado em Itacuruba (Sertão do Moxotó) e a outra também seria, até o tsunami acabar de arrasar a cidade japonesa e provocar o maior vazamento radioativo da história (caminha para isso). Pânico mundial. Por isso, é quase certo que cidadãos itacurubenses nunca mais queiram ouvir falar em receber uma unidade geradora de energia atômica, mas, antes deles, existe uma região inteira repudiando qualquer proximidade com "bichos feios" assim. O debate cresce na medida do pavor, porém, já não se pode dizer que o medo é apenas fruto do impacto emocional causado pelo episódio, porque quanto mais o tempo passa, mais a rejeição ao projeto aumenta. O Departamento de Energia Nuclear da UFPE quer entrar no cenário de discussões para ajudar a que sejam colocados os pesos certos na balança. Às 16h de sexta-feira, o professor Carlos Brayner estará no auditório do Departamento de Física de frente para interessados em tirar dúvidas, antes de se posicionar a favor ou contra. Mas deve, já de começo, encontrar argumentos assim: depois das garantias dadas pelo poder público de que a usina de Chernobyl era segura, fica difícil confiar na palavra de governantes. Certo, pois até mesmo no episódio do Japão vê-se bem a distância entre o discurso oficial e a repercussão dos efeitos da tragédia na vida das pessoas e no meio ambiente.

Nem um dedo de prosa

São muitas as reclamações de representantes do trade com as dificuldades para conseguir agendar um encontro com o secretário de Turismo do estado, Alberto Feitosa, ou com o presidente da Empetur, Andre Correia. Apontando para o calendário, mostram que lá se vão três meses depois da posse e "nenhum dedo de prosa".

Pobre de notícias

A falta de diálogo é tão notória quanto a de notícias importantes para o trade. Basta uma olhada nos boletins da Empetur. O último saiu com a visita de alunos de Escada e do Recife a Suape, a participação do órgão em uma fei-

ra em Lisboa/Portugal (eventos internacionais são sempre prestigiados) e a entrega de uma placa, pela Infraero, ao secretário Feitosa, como reconhecimento ao fato de ele ter sido presidente do aeroporto dos Guararapes.

Bau de ironias

E para não dizer que a atuação do secretário de Turismo do Recife, André Campos, está matando de felicidade os integrantes do segmento, muitos preferem se valer do bau de ironias: "E a posse já aconteceu?". Pois é, pois é.

Luxo barcelonês

Vão-se os ambulantes, fica o lixo. Todas as noites, na recém-libertada Sete de Setembro (centro), a cena se repete – sacos e mais sacos jogados na rua. Cidades como Barcelona (Espanha) evitam problemas assim colocando três contêineres grandes, frequentemente esvaziados pelo pessoal da prefeitura que se encarrega de manter tudo limpo. Será que a medida, aqui, seria um luxo muito grande?



NANDO CHIAPPETTA/DP/DA PRESS

Pardieiro

É claro que ambulantes da Avenida Dantas Barreto, na reunião com representante da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Obras, ontem, recusaram a proposta de ir para o 6º módulo do Camelódromo. É um pardieiro onde não entra "nem bode para passar a chuva".

Fim da adivinhação

O Hospital Júlio Alves de Lira, em Belo Jardim (Agreste), que na semana recebeu mais de 200 alunos com sinais de intoxicação alimentar, dá algumas lições a grandes centros médicos da rede pública. Em cumprimento a uma lei que ninguém parece dar bola, determinou a médicos da casa esquecer receituários preenchidos à mão. Só receita digitadas.

Moderninho

O hospital, a propósito, quer tudo com informatização. Tornou-se, semana passada, o primeiro do estado a implantar o sistema DataSus, do MS, que permite, através do software *Hospub*, informatizar todas as informações do Sistema Único de Saúde. De marcação de consultas e exames à distribuição de medicamentos e materiais hospitalares.

FOTOS: GLYNNE BRANDAO/ DPID, A. REISS



Grupo reclama que a Prefeitura da Cidade do Recife não estaria cumprindo o Termo de Ajustamento de Conduta

diariometropolitano // jaboatão dos guararapes

Ex-catadores cobram verba mensal e cursos

MPPE diz que ajuda não estava prevista para ser paga aos trabalhadores

O descumprimento parcial de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) pela Prefeitura do Recife, segun-

do os ex-catadores do Aterro da Muribeca, em Jaboatão dos Guararapes está causando revolta em um grupo de trabalhadores do extinto centro de captação de lixo. Na versão defendida por eles, a gestão da capital suspendeu de forma indevida, desde janeiro de 2010, o suporte social mensal previsto, fixado no valor de R\$ 465,

e não chegou a realizar todos os cursos de capacitação, acordados em áreas como reciclagem de materiais, educação ambiental e relações humanas. De acordo com o Ministério Público de Pernambuco (MPPE), esse valor não era determinado no TAC.

—Dentre os mais de dois mil catadores que atuavam no lixão,

apenas 860 do Recife, 24 de Moreno, além de 246 de Jaboatão dos Guararapes, foram contemplados pelo TAC. A informação é de um dos ex-recicladores o desempregado Geovani Genuíno de Oliveira, 33 anos, que trabalhou por 20 anos no local. Até agora, ele ainda não chegou a participar de nenhum curso de formação. “O sen-

timento é de tristeza, porque nós trabalhamos a vida toda em um local, que é de risco, e nada. Estamos sofrendo, porque não temos remédios e alimentos. É direito nosso receber o valor", reclamou. O impasse também é questionado pela desempregada Alexandra Marinho, 33. "Eu trabalhei no aterro dos 9 aos 20 anos, mas tam-

bém não participei dos cursos. A prefeitura não deu justificativas sobre o cancelamento da bolsa-auxílio", comentou.

Segundo o promotor André Silvani, um dos idealizadores do termo, o documento não previa qualquer apoio financeiro. "O valor decorreu de ações espontâneas das prefeituras. Mas é possível que elas não estejam cumprindo todo o TAC. Saberemos isso em nova inspeção ao espaço, ainda sem data marcada", informou. Sobre as capacitações, o magistrado entende que a prefeitura continua oferecendo as formações. Para o promotor Geraldo Majela, da 13ª Promotoria de Meio Ambiente da Capital, as formações seguem em ritmo lento. "Recebi informações de que a prefeitura está capacitando, mas de forma demorada."

Através de nota, a PCR disse que, até o momento, 274 dos 860 já foram capacitados. Destes, 226 foram contratados por empresas privadas. Sobre o pagamento do auxílio financeiro, a nota acrescenta que "o compromisso da gestão era fornecer um benefício eventual no valor de R\$ 465 aos 860 ex-catadores por três meses."



Alexandra Mirando diz que não recebeu capacitação

+ saiba mais

2 mil

é o número aproximado de pessoas que operavam no local no ano do fechamento

2

de julho de 2009 foi a data exata em que o aterro parou de operar

R\$ 465

mensais é o valor reivindicado pelos ex-trabalhadores do local

3

era o número de cidades que despejavam lixo neste aterro

2 mil

toneladas é o montante de lixo produzido em todo o Recife atualmente

50%

deste total seguem para o aterro particular CTR Candeias, em Jaboatão dos Guararapes, e a outra metade para o Aterro Sanitário de Igarassu, na RMR.

2003

foi o ano em que foi iniciado o processo de mitigação do aterro

Em 2005

iniciou-se a etapa de desativação das células do local

Lixo tem dois destinos

Hoje, a capital pernambucana produz cerca de 2 mil toneladas de lixo por dia. Deste total, 50% seguem para o aterro privado CTR Candeias, que fica em Jaboatão dos Guararapes, ao lado do extinto aterro. A outra metade segue para o Aterro Sanitário de Igarassu, também privado. Atualmente, a área de 64 hectares, que deixou de receber

lixo, passa pelo o que os ambientalistas chamam de processo de mitigação, para tentar compensar ou reduzir os impactos trazidos pelo chorume, líquido resultante da decomposição de resíduos orgânicos que, se em contato com o lençol freático, polui a água. Esse foi um dos argumentos do MPPE para pedir a interdição do espaço, o que aconte-

ceu em 2 de julho de 2009. Criado em 1985, o aterro sanitário recebeu, também, lixo de Jaboatão e do município de Moreno.

Desde 2003, o local passa por ações de compensação, que já incluíram o plantio de mais de mil mudas de plantas, para a formação de um cinturão verde, e processo de drenagem de gases, como o metano.

NEGLIGÊNCIA

Psicólogos irão atender menino

EDVALDO RODRIGUES/ DP/D.A PRESS



José Luís comemorou decisão, mas criticou demora

O apelo, enfim, foi atendido, ou pelo menos é o que promete a secretária de Assistência Social do Recife, Niedja Queiroz. Hoje, um grupo de assistentes sociais e psicólogos visitará a casa do menino que o professor de educação física da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) José Luís Simões levou, na última segunda-feira, à sede da prefeitura.

O ato de desespero do docente foi para chamar a atenção do prefeito, João da Costa, em relação à situação de possível negligência que o menino vive por parte da própria família.

Fora da es-

cola há pelo menos quatro anos, a criança, que mora com a mãe, que é ex-presidiária, uma tia e uma irmã, na comunidade de Roda de Fogo, nos Torrões, passa o dia nos arredores da UFPE pedindo esmolas aos estudantes. Mas, no que depender, da Secretaria de Assistência Social, a partir de agora, a realidade do menino será outra. "Amanhã (hoje) estarei com o relatório dos assistentes sociais e psicólogos que vão não só conhecer a casa do garoto, como também conversar com vizinhos para ter a real situação em que ele vive", garantiu Niedja Queiroz. "Depois que eu analisar o documento, vamos desenvolver as ações cabíveis", completou.

Secretária de Assistência Social garantiu visita à casa do garoto

O professor José Luís Simões comemorou a decisão da prefeitura, mas lamentou que o caso precisou sair na imprensa para produzir resultados. "Fico muito feliz em saber que ele começará a ser atendido. O triste é que o poder público só resolveu agir depois que a história chegou ao jornal", disse. Responsável pelo projeto institucional Pirraias da UFPE, o docente afirma que não vai deixar de acompanhar a vida do menino. "Quero que ele seja matriculado imediatamente em uma escola. Ele tem direitos os quais merecem ser respeitados", frisou.

O professor já havia tentado resolver a situação do garoto indo três vezes no Conselho Tutelar do Cordeiro. Nas duas últimas, José Luís chegou a protocolar a denúncia, mas nada foi feito. "O pior disso tudo é saber que um órgão que deveria ser um auxílio para garantir os direitos das crianças, simplesmente não cumpre seu papel", desabafou. (Kleber Nunes / Especial para o Diário)

entrevista >> Niedja Queiroz

É preciso denunciar

Quais as ações a Secretaria de Assistência Social do Recife vai tomar com relação ao menino?

Hoje, assistentes sociais e psicólogos vão visitar a residência dele. O grupo vai conversar com os familiares do menino e vê em que situações de habitação eles vivem. Os profissionais também vão conversar com os vizinhos para saber como é sua relação social com os outros e se existe algum registro de maus-tratos da família com o garoto.

Depois da visita o que vai acontecer?

Os assistentes sociais e os psicólogos vão fazer um relatório de tudo que eles viram na casa do garoto. Esse documento estará comigo amanhã (hoje) mesmo. A partir das observações contidas nele é que começaremos a pensar nas ações cabíveis para atender às necessidades do menino.

HELDER TAVARES/DP/D.A PRESS



Se alguém identificar que outras crianças estão passando por esse ou outros problemas, o que deve fazer?

Qualquer pessoa pode e deve denunciar os casos de abandono, negligência e maus-tratos a crianças ou adolescentes em uma unidade do Conselho Tutelar mais próximo.

joãoalberto

com Daniella Gusmão
e-mail: danielagusmao.pe@dabr.com.br

Colunistas

André Campos se reúne em almoço, hoje, no Amadeu, com os colunistas recifenses para falar dos seus projetos à frente da Secretaria de Turismo do Recife.

Sem ambulantes

A administração do Dona Lindu diz que está tomando cuidado redobrado com a instalação de ambulantes no parque. Por enquanto, nem bebidas ou lanches estão sendo vendidos lá dentro. Mas as necessidades e sugestões dos frequentadores estão sendo registradas e serão avaliadas neste seu primeiro mês de funcionamento.

Teatro

Reinaldo de Oliveira, Geninha da Rosa Borges, Renato Phaelante e Vanda Phaelante serão muito parabenizados durante a temporada da 15ª *Paixão de Cristo do Recife*, de 20 a 24 de abril, no Marco Zero, pelos 70 anos do Teatro de Amadores de Pernambuco.